

Tratados Massoréticos

Edson de Faria Francisco.
São Bernardo do Campo, abril de 2008.

Durante a Idade Média, os discípulos dos massoretas escreveram tratados sobre os vários aspectos do Texto Massorético como o texto consonantal, a vocalização, a acentuação, as observações massoréticas, as diferenças entre os sistemas de vocalização entre as famílias Ben Asher e Ben Naftali e tais obras fornecem informações detalhadas sobre o texto bíblico hebraico. As principais informações sobre tais obras são dadas a seguir.

1. Tratados Massoréticos

a. *'Okhlah we-'Okhlah*

O tratado massorético *'Okhlah we-'Okhlah* (hebr. אֲכָלָה וְאֲכָלָה, *'oklā wə'oklā*, *Comeu e Coma*) surgiu, possivelmente, na Palestina, sendo de autoria anônima (c. séc. IX). As duas palavras do título encabeçam a primeira lista deste tratado e foram tomadas dos seguintes textos bíblicos: 1Sm 1.9: אֲכָלָה (hebr. *'oklā*, [ela] comeu) e Gn 27.19: וְאֲכָלָה (hebr. *wə'oklā*, e coma). Assuntos principais: ortografia, grafias incomuns, repetições de vocábulos em um mesmo versículo, palavras e expressões únicas, situações de *qerê* e *ketiv*, ortografias irregulares, além de outros casos peculiares do texto bíblico hebraico. Edições foram produzidas por Salomon Frensdorff (Hannover, 1864; reimpr. Tel Aviv, 1969; reimpr. New York, 1972), por Fernando Díaz Esteban (Madrid, 1975), por David S. Loewinger (Jerusalem, 1978) e por Bruno Ognibeni (Madrid-Fribourg, 1995 e Madrid, 1997).

b. *Hilkot Sefer Torah*

O *Hilkot Sefer Torah* (hebr. הִלְכוֹת סֵפֶר תּוֹרָה, *hilkôt sēper tōrā*, *Regras do Livro da Torá*) é de autor anônimo (c. séc. VII). Assunto principal abordado na obra: regras para a produção dos livros bíblicos hebraicos usados no serviço religioso da sinagoga.

c. *Massekhet Sefer Torah*

O *Massekhet Sefer Torah* (hebr. מַסֵּכֶת סֵפֶר תּוֹרָה, *massekhet sēper tōrā*, *Tratado do Livro da Torá*) é de autoria desconhecida (c. séc. VII). Os assuntos tratados pela obra são: regras de escrita dos textos bíblicos hebraicos, tanto para os rolos da Torá como para os códices massoréticos.

d. *Massekhet Soferim*

Este tratado massorético conhecido como *Massekhet Soferim* (hebr. מַסֵּכֶת סוֹפְרִים, *massekhet sōpārīm*, *Tratado dos Escribas*) é de autoria anônima (c. séc. IX). Esta obra complementa a anterior e os assuntos abordados são: regras de escrita dos textos bíblicos hebraicos, tanto para os rolos da Torá como para os códices massoréticos.

e. *Diqduqê ha-Te'amim*

O *Diqduqê ha-Te'amim* (hebr. דִּקְדוּקֵי הַטְּעָמִים, *diqdûqê haṭ-ṭə'āmīm*, *Gramática dos Acentos*) é de autoria de Aarão ben Moisés ben Asher (primeira metade do séc. X). Temas abordados nessa obra: detalhes de vocalização, acentuação e utilização dos sinais *eshwá*, *daguesh* e *ga'ya*, entre outros temas, de acordo com a tradição massorética tiberiense desenvolvida pela família Ben Asher.

f. *Sefer ha-Hillufim*

O *Sefer ha-Hillufim* (hebr. סֵפֶר הַהִלּוּפִים, *sēper hā-hillûpîm*, *Livro das Diferenças*) é de autoria de Misael ben Uziel (c. 1050). Assunto abordado: diferenças de vocalização e de acentuação entre a tradição de Ben Asher e a de Ben Naftali. Segundo Ben Uziel, existem cerca de 867 diferenças no uso de sinais vocálicos e de acentos de cantilação no texto bíblico hebraico entre ambas as tradições massoréticas tiberienses.

g. *Darkhê ha-Niqqud we-ha-Neguinot*

O *Darkhê ha-Niqqud we-ha-Neguinot* (hebr. דַּרְכֵי הַנִּקּוּד וְהַנְּגִינּוֹת, *darkê han-niqquḏ wəhan-nēgînôt*, *Usos da Vocalização e das Melodias*) foi composto por Moisés, o Vocalizador (c. séc. XI). Assuntos que o autor aborda nessa obra: vocalização e acentuação do texto bíblico hebraico.

h. *Sefer Te'amê ha-Miqra'*

O *Sefer Te'amê ha-Miqra'* (hebr. סֵפֶר טְעָמֵי הַמִּקְרָא, *sēper tə'âmê ham-miqrā'*, *Livro dos Acentos da Bíblia*) é atribuído a Judá ibn Balaão (c. séc. XI). Tópicos tratados: comentário sobre os acentos massoréticos nos livros bíblicos poéticos e nos livros bíblicos em prosa.

i. *'Adat Devorim*

O *'Adat Devorim* (hebr. עֲדַת דְּבוּרִים, *'adat debôrîm*, lit. *Enxame de Abelhas*) é de autoria de José de Constantinopla (séc. XI). Assuntos: a obra contém o livro *Sefer ha-Hillufim*, de Misael ben Uziel, além de possuir uma seção sobre gramática e listas massoréticas.

j. *'Eyn ha-Qore'*

O tratado *'Eyn ha-Qore'* (hebr. עֵינַן הַקּוֹרֵא, *'ên haq-qôrē'*, lit. *Olho do Leitor*) é de autoria de Jecutiel ben Judá, o Vocalizador (c. séc. XII). Assuntos da obra: introdução gramatical e notas sobre o Pentateuco, Ester e Lamentações, enfatizando questões sobre vocalização, acentuação e uso do sinal *ga'ya* (*meteg*).

k. *Massoreth Seiyag la-Torah*

O *Massoreth Seiyag la-Torah* (hebr. מַסּוֹרֵת סֵייג לַתּוֹרָה, *massôret seiyāg lat-tôrâ*, *Tradição da Cerca para a Torá*) foi composto por Meir ben Todros Levita Abulafia (séc. XIII). Tópicos comentados nessa obra: texto consonantal, especialmente casos envolvendo grafias plenas e defectivas, além de outros temas.

l. *Qery'at Sefer*

O *Qery'at Sefer* (hebr. קְרִיאַת סֵפֶר, *qarî'at sēper*, *Leitura do Livro*) foi escrito por Manaém ben Salomão de Meiri (séc. XIII). Assuntos do livro: regras de escrita dos rolos da Torá e comentário sobre as anotações *qeré* e *ketiv*, ortografias irregulares, *puncta extraordinaria*, BeGaDKePaT, *eshmá*, além de outros assuntos.

m. *Biblia Rabbinica*

A *Biblia Rabbinica* (lat. *Biblia Rabínica*; hebr. מִקְרָאוֹת נְדוּלוֹת, *miqrā'ôt gəḏlôlôt*, textos bíblicos estendidos, ampliados) (a Segunda Bíblia Rabínica) foi editada por Jacó ben Ḥayyim (Veneza, 1524-1525; reimpr. Jerusalem, 1972). Assuntos: além do texto bíblico hebraico junto com vários comentários rabínicos medievais e Targum, esta Bíblia contém notas massoréticas colhidas de inúmeros manuscritos hebraicos medievais e organizadas por Ben Ḥayyim para esta edição da Bíblia rabínica.

n. *Massoreth ha-Massoreth*

A obra *Massoreth ha-Massoreth* (hebr. מסורת המסורה, *massôret ham-massôret*, lit. *Tradição da Tradição*) é de autoria de Elias Levita (Veneza, 1538; reimpr. London, 1867; reimpr. New York, 1968). A obra é dividida em três grandes seções, que são designadas como לוחות (hebr. *lûhôt*, lit. “tabelas” ou “tábuas”): 1a. seção: comentários sobre grafias plenas e defectivas; 2a. seção: classificação dos diversos tipos de notas *qerê* e *ketiv*, explicação dos mais relevantes termos massoréticos e de determinadas categorias de listas massoréticas e 3a. seção: explicação de várias abreviaturas massoréticas, além de outros assuntos correlatos. Assuntos que o autor discorre: comentário sobre vários aspectos da massorá: vocalização, acentuação, notas massoréticas, além de discutir a origem da vocalização massorética.

o. 'Or Torah

O *'Or Torah* (hebr. אור תורה, *'ôr tôrá*, *Luz da Torá*) foi composto por Manaém ben Judá di Lonzano (Veneza, 1618). Assuntos abordados: notas sobre o Pentateuco, abordando, principalmente, aspectos da vocalização e da acentuação. Poucas informações são dadas sobre o texto consonantal. Existem, também, correções ao texto da Segunda Bíblia Rabínica e de outras edições.

p. *Tiberias sive Commentarius Masorethicus*

O *Tiberias sive commentarius masorethicus* (lat. *Tiberíades ou comentário massorético*) é de autoria de Johannes Buxtorf, senior (Basel, 1. ed., 1620 e 2. ed., 1665). Assuntos tratados: comentário sobre a massorá, tendo por base o livro *Massoreth ha-Massoreth*, de Elias Levita. O autor explica a terminologia massorética, comenta a vocalização, a acentuação, a evolução histórica da massorá e propõe correções a várias anotações massoréticas.

q. *Minhat Shay*

O tratado massorético *Minhat Shay* (hebr. מִנְחַת שַׁי, *minhat š"ay*, lit. *Oferta de Jedidias Salomão* [a abreviatura ש"י refere-se às iniciais do nome Jedidias Salomão]) foi composto por Jedidias Salomão de Norzi. Sua obra foi finalizada em 1626, sendo publicada, posteriormente, em uma edição italiana da Bíblia Hebraica (Mantova, 1742-1744). Assuntos abordados: questões sobre o texto consonantal, notas *qerê* e *ketiv*, o uso do sinal *ga'ya*, vocalização, acentuação, o formato dos cânticos e dos parágrafos e massorá. Edições críticas foram publicadas por María Josefa de Azcárraga Servet (Madrid, 1987 e 1993), por Zvi Betzer (Jerusalem, 1997) e por Yosef Ofer (Jerusalem, 2005).

r. *Heleq ha-Diqduq*

O *Heleq ha-Diqduq* (hebr. חֵלֶק הַדִּקְדּוּק, *hēleq had-diqdûq*, lit. *Porção da Gramática*) é de autoria de Yahya ben José Salih (segunda metade do séc. XVIII). Assuntos comentados na obra: vocalização, acentuação, entre outros temas correlatos.

s. *Tiqqun Soferim*

A obra *Tiqqun Soferim* (hebr. תִּקּוּן סוֹפְרִים, *tiqqûn sôpārîm*, *Correção dos Escribas*) foi composta por Shelomoh ben Yo'el Dubno (Fyorda, 1803). Assunto comentado: comentário sobre grafias plenas e defectivas do texto consonantal hebraico e também sobre sinais vocálicos e acentos de cantilação.

t. *Sefer Mishpetê ha-Te'amim*

O *Sefer Mishpetê ha-Te'amim* (hebr. סֵפֶר מִשְׁפֵּטֵי הַטְּעָמִים, *sēper mišpəṭê haṭ-ṭə'āmîm*, *Livro das Regras dos Acentos*) é uma obra escrita por Wof Heidenheim (Wof Benjamin Ze'ev ben

Samson Heidenheim) (Rödelheim, 1808). Assuntos que o autor trata: regras de utilização dos acentos de cantilação e dos sinais *ga'ya* e *maqgef*.

u. *Die Massora Magna*

Esta obra, cujo título completo é *Die Massora Magna. Erster Theil: Massoretisches Wörterbuch oder die Massora in alphabetischer Ordnung*, foi editada por Salomon Frensdorff (Leipzig, 1876; reimpr. New York, 1968), tendo por base as longas listagens da masora finalis colocadas no último tomo da Segunda Bíblia Rabínica. Frensdorff fornece um índice em ordem alfabética, de acordo com o tipo de assunto, para as listas da masora finalis, além de discutir, detalhadamente, os diversos assuntos relacionados a esse arranjo massorético. A obra contém os seguintes tópicos: glossário massorético, raízes verbais, listas alfabéticas, nomes próprios, o tetragrama, acentos, *sevirin*, entre outros temas.

v. *The Massorah Compiled from Manuscripts Alphabetically and Lexically Arranged*

Esta obra, abrangendo quatro volumes, foi organizada por Christian David Ginsburg (London, 1880-1905; reimpr. Jerusalem, 1971; reimpr. New York, 1975). Assunto: coleção contendo notas massoréticas colhidas e organizadas em ordem alfabética, tendo como fonte inúmeros manuscritos hebraicos medievais do acervo da Biblioteca Britânica de Londres, na Inglaterra.

x. *Seiyag la-Torah*

O *Seiyag la-Torah* (hebr. סֵיּיג לַתּוֹרָה, *seyāg lat-tôrâ*, lit. *Cerca para a Torâ*) é de autoria de Asher Anshil Worms (Frankfurt, 1892). Assuntos abordados pela obra: comentário sobre a origem da vocalização, explicação da terminologia massorética e de suas abreviaturas e correção a várias notas massoréticas.

Referências Bibliográficas

- BROTZMAN, Ellis R. (1994) *Old Testament Textual Criticism: A Practical Introduction*. Grand Rapids: Baker, p. 53.
- DEIST, Ferdinand E. (1981) *Towards the Text of the Old Testament*. 2. ed. Pretoria: N. G. Kerckboekhandel Transvaal, p. 56.
- DOTAN, Aron. (1972) "Masorah". In: *Encyclopaedia Judaica*. vol. 16. Jerusalem: Keter, col. 1428, 1472, 1474, 1476, 1477 e 1478.
- FRANCISCO, Edson de F. (2005) *Manual da Bíblia Hebraica: Introdução ao Texto Massorético – Guia Introductório para a Bíblia Hebraica Stuttgartensia*. 2. ed. São Paulo: Vida Nova, p. 259-267.
- KELLEY, Page H.; MYNATT, Daniel S.; CRAWFORD, Timothy G. (1998) *The Masorah of Biblia Hebraica Stuttgartensia: Introduction and Annotated Glossary*. Grand Rapids-Cambridge: Eerdmans, p. 21-27.
- KRISTIANPOLLER, Alexander. (1942) "Masorah and Masorites". In: *The Universal Jewish Encyclopedia*. vol. 7. New York: Universal Jewish Encyclopedia, p. 401.
- LEVIAS, Caspar. (1916) "Masorah". In: *The Jewish Encyclopedia*. vol. 8. New York-London: Funk and Wagnalls, p. 371.
- PISANO, Stephen. (2000) "O Texto do Antigo Testamento". In: SIMIAN-YOFRE, H. (coord.) et alii. (2000) *Metodologia do Antigo Testamento*. Coleção Bíblica Loyola 28. São Paulo: Loyola, p. 43-44.
- REVELL, Ernest J. (1992) "Masorah". In: *the Anchor Bible Dictionary*. vol. 4. New York: Doubleday, p. 593.

- ROBERTS, Bleddyn J. (1951) *The Old Testament Text and Versions: the Hebrew Text in Transmission and the History of the Ancient Versions*. Cardiff: University of Wales Press, p. 68-74.
- TOV, Emanuel. (2001) *Textual Criticism of the Hebrew Bible*. 2. ed. Minneapolis–Assen: Fortress Press-Royal Van Gorcum, p. 74-75.
- WÜRTHWEIN, Ernst. (1995) *The Text of the Old Testament: An Introduction to the Biblia Hebraica*. 2. ed. Grand Rapids: Eerdmans, p. 29-30.
- YEIVIN, Israel. (1980) **מבוא למסורה הטברנית** (título em inglês: *Introduction to the Tiberian Masorah*). *Masoretic Studies* 5. Missoula: Scholars Press, p. 128-131, 136-137 e 144-155.